



## FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

**Produto: Amida 60**

### 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

**Nome do Produto:** Amida 60

**Nome da Empresa:** Multinacional Química

**Endereço:** Avenida do Algodão, 452 - Distrito Industrial Abdo Najar - Americana – SP  
CEP: 13474-780

**Site:** www.multinacionalquimica.com.br

**E-mail:** contato@multinacionalquimica.com.br

**Telefone para Contato:** 19 3450.1586

**Emergência SUATRANS COTEC:** 0800 591 4018

**CEATOX:** 0800-014-8110

**Principais usos recomendados:** Utilizado como agente espessante, estabilizante de espuma, engraxante e solubilizante de essências. É utilizado na formulação de detergentes líquidos para limpeza. Possui a vantagem de menor utilização de sal no aumento da viscosidade, diminuindo, assim, o ressecamento provocado pelo mesmo. Excelente estabilizador de espuma, propiciando uma espuma rica e densa. Nas formulações, quando blendado com ácido sulfônico, atua como neutralizante do mesmo, facilitando, assim, suas preparações e formulações.

### 2 - IDENTIFICAÇÕES DE PERIGOS

**Classificação de perigo do produto químico:**

Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 (sistema respiratório)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2 (rins e fígado)

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2

**Sistema de classificação utilizado:**




Norma ABNT-NBR 14725-2:2012

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

**Outros perigos que não resultam em uma classificação:** O produto não possui outros perigos.

#### Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:	
Palavra de advertência:	PERIGO
Frases de perigo:	H303 Pode ser perigoso se ingerido H315 Provoca irritação cutânea H318 Provoca lesões oculares graves H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias H373 Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida H401 Tóxico à vida aquática
Frases de precaução:	P260 Não inale gases/nevoas/vapores/aerossóis. P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICA ou médico P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.



	<p>P362 Retire a roupa contaminada a lave-a antes de usá-la novamente.</p> <p>P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.</p> <p>P403+P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.</p> <p>P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente.</p>
--	---

### 3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

**Tipo de produto:** MISTURA

**Nome químico comum ou nome técnico:** Tensoativo não iônico.

**Sinônimo:** Amida de palmiste 60

**Número de registro CAS:** 68155-07-7

**Concentração:** 60%

**Impurezas que contribuam para o perigo:** Dietanolamina (CAS 111-42-2): <25% em peso.

### 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

**Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de dificuldade respiratória, fornecer oxigênio. Em caso de parada respiratória, providenciar respiração artificial. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

**Contato com a pele:** EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Remover roupas contaminadas. Enxágue a pele com água em abundância ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

**Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

**Ingestão:** Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.



**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:** Irritação gastrointestinal, Náusea, Diarreia, Irritação moderada a severa para os olhos e irritação a pele.

**Proteção do prestador de socorros:** Devido a tratar-se de material inerte, não há motivos para dar instruções específicas sobre primeiros socorros em relação a este produto.

**Notas para o médico:** Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

## 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de extinção apropriados:** O produto químico não é inflamável. No caso de incêndio use extintor de CO<sub>2</sub>, pó químico seco, espuma resistente a álcool ou água spray.

**Meios de extinção não recomendados:** Jatos d'água de forma direta.

**Perigos específicos da mistura ou substância:** A decomposição do produto pode produzir fumaças tóxicas e/ou irritantes contendo: Monóxido de carbono, Óxido de nitrogênio e Dióxido de carbono.

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:** Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isole e evacue a área em um raio mínimo de 50 metros. Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

## 6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### **Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência**

**Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Isole o vazamento de fontes de ignição. Sinalize a área. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 50 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

**Para pessoal de serviço de emergência:** Utilize EPI completo com óculos de proteção, luvas de borracha ou PVC, avental em PVC ou borracha, roupa anticorrosivo (PVC ou material equivalente) e botas em borracha ou PVC. O material utilizado deve ser impermeável. Utilize máscara (facial inteira ou semifacial) com filtro contra poeira. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.



**Precauções ao meio ambiente:** Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

**Métodos e materiais para contenção e limpeza:** Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Não permita a entrada de água nos recipientes. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

**Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:** Em pequenos derramamentos, cubra com terra seca, areia seca ou outro material não combustível e cubra com lona plástica para reduzir a dispersão ou o contato com a chuva. Recolha o material com ferramentas limpas que não provocam faíscas e acondicione em recipientes plásticos para posterior destinação apropriada.

## 7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

**Precauções para o manuseio seguro:** Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

**Medidas de higiene:** Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

### Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

**Prevenção de incêndio e explosão:** Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Evitar contato com substâncias incompatíveis como: Agentes oxidantes fortes e compostos com grande afinidade por grupos hidroxila.

**Condições adequadas:** Armazene em local bem ventilado, seco e coberto. Mantenha o recipiente fechado, identificado e em sua embalagem original.

### Materiais para embalagem

**Recomendados:** Polietileno, Aço inoxidável e Aço carbono.

**Não recomendados:** Metais não revestidos (Alumínio, Cobre, Zinco e Liga destes metais).

## 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Parâmetros de controle:

**Limite de exposição ocupacional:**



Dietanolamina – 0,2 ppm

IFV – Medido como fração inalável e vapor

Pele – Perigo de absorção cutânea

A3 – Carcinogêneo animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos.

**Indicadores biológicos:** Não estabelecidos.

**Medidas de controle de engenharia:** Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

**Medidas de proteção pessoal**

**Proteção dos olhos/face:** Óculos de proteção para produto químico com proteção lateral ou ampla visão.

**Proteção da pele e do corpo:** Luvas de borracha ou PVC, avental em PVC ou borracha e botas em borracha ou PVC. O material utilizado deve ser impermeável.

**Proteção respiratória:** Máscara (facial inteira ou semi-facial) com filtro para vapores orgânicos.

**Perigos térmicos:** Não apresenta perigos térmicos.

## 9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

**Aspecto (estado físico, forma e cor):** Líquido Viscoso. Cor: Amarelo/Castanho.

**Odor e limite de odor:** Característico.

**pH:** 9,0 a 11,0 (sol. 1%/ 25°C)

**Ponto de fusão/ponto de congelamento:** < -10°C

**Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:** Não disponível.

**Ponto de fulgor:** >160°C

**Taxa de evaporação:** Não disponível.

**Inflamabilidade (sólido; gás):** Não aplicável.

**Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:** Não aplicável.

**Pressão de vapor:** Não disponível.

**Densidade de vapor:** Não disponível.

**Densidade Relativa (água =1):** 1020 kg/m<sup>3</sup> (25°C)

**Solubilidade(s):** Solúvel em água (20°C por 1 hora/ concentração de 0,5%)

**Coefficiente de partição – n-octanol/água:** Não disponível.

**Temperatura de autoignição:** Não disponível.

**Temperatura de decomposição:** Não disponível.

**Viscosidade:** ~1000 mPa.s (25°C).



## 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

**Estabilidade e reatividade:** Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

**Possibilidade de reações perigosas:** Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

**Condições a serem evitadas:** Altas temperaturas, fontes de ignição e exposição prolongada ao ar.

**Materiais incompatíveis:** Agentes oxidantes fortes, ácidos e bases fortes a altas temperaturas.

**Produtos perigosos da decomposição:** Por combustão ou por decomposição térmica, após evaporação da água, libera: óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de carbono (CO+CO<sub>2</sub>).

## 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### **Toxicidade aguda:**

Dietanolamida de ácido graxo de coco

DL50<sub>(oral/rato)</sub>: 12400 µL/kg

Dietanolamina

DL50<sub>(oral/camudongo)</sub>: 3300 mg/kg, DL50<sub>(oral/rato)</sub>: 620 µg/kg, DL50<sub>(via dérmica/coelho)</sub>: 7640 µg/kg.

**Corrosão/irritação à pele:** Provoca irritação da pele. Directrizes do teste OECD 404. Lesões oculares graves/irritação ocular: Irritante moderado a severo. Directrizes do teste OECD 405.

**Sensibilização respiratória ou à pele:** Sem sensibilização cutânea.(OCDE 406).

Mutagenicidade em células germinativas: O produto não é considerado como mutagênico. Não foram observadas mutações genéticas resultantes de testes feitos com ratos e com microorganismos (*Salmonella typhimurium*). Não são conhecidos testes que demonstrem atividade teratogênica do produto.

**Carcinogenicidade:** A dietanolamida de ácidos graxos de coco, quando aplicada em doses até 100 mg/kg na pele de ratos, de forma intermitente, por dois anos, não mostrou atividade carcinogênica clara. Entretanto, doses similares aplicadas a camundongos, mostram atividades neoplástica nos seus sistemas renais. Essa atividade manteve relação com o teor de dietanolamina livre contida no produto.

**Toxicidade à reprodução:** Não foi observada nenhuma alteração da fertilidade. Não foi observado nenhum efeito teratogênico ou embriotóxico.



**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:** Dados não disponíveis.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:** Dados não disponíveis.

**Perigo por aspiração:** Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

## 12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

#### Ecotoxicidade:

Dietanolamida de ácidos graxos de coco

Peixes

CL50,96h, Brachydanio rerio: 3.6 mg/L (semi-estático).

Invertebrados

CE50,24h, Daphnia magna: 4.2 mg/L..

Dietanolamina

Peixes

CL50, 96h, Pimephales promelas: 4460-4980 mg/L (fluxo).

CL50, 96h, Pimephales promelas: 1200-1580 mg/L (estático).

CL50, 96h, Lepomis macrochirus: 600-1000 mg/L (estático).

Invertebrados

CE50,48h, Daphnia magna: 55 mg/L.

Algas

CE50, 72h, Desmodesmus subspicatus: 7.8 mg/L.

CE50, 96h, Pseudokirchneriella subcapitata: 2.1 – 2.3 mg/L.

**Persistência e degradabilidade:** O produto é facilmente biodegradável.

DBO5(estimado): >60% do teórico.

**Potencial bioacumulativo:** Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

**Mobilidade no solo:** Dados não disponíveis.

**Outros efeitos adversos:** Dados não disponíveis

## 13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

**Produto:** Reprocessamento, sempre que possível. Co-processamento ou incineração em instalações autorizadas, capazes de evitar a emissão de compostos de enxofre e cinzas para a atmosfera. A incineração deve ser feita de acordo com a legislação municipal, estadual e federal vigentes e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais,





dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

**Restos de produtos:** Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

**Embalagem usada:** Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

**EPI necessários para o tratamento e a disposição dos resíduos:** Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na seção 8 desta FISPQ.

## 14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais e internacionais

#### Terrestre:

Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT),

Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

**Número ONU:** NA

**Nome apropriado para embarque:** NA

**Classe ou subclasse de risco principal:** NA

**Classe ou subclasse de risco subsidiário:** NA

**Número de risco:** NA

**Grupo de embalagem:** III

#### Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

**Número ONU:** NA

**Nome apropriado para embarque:** NA

**Classe ou subclasse de risco principal:** NA

**Classe ou subclasse de risco subsidiário:** NA

**Grupo de embalagem:** III



**Aéreo:**

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

**Número ONU:** NA

**Nome apropriado para embarque:** NA

**Classe ou subclasse de risco principal:** NA

**Classe ou subclasse de risco subsidiário:** NA

**Grupo de embalagem:** III

**Número ONU:** Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

## 15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

### Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2012;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

## 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

**Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.**

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em setembro de 2016.



**Legendas e abreviaturas:**

**ACGIH** – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

**BCF** – Bioconcentration Factor

**BEI** – Biological Exposure indices

**C** – Ceiling

**CAS** – Chemical Abstracts Service

**CE50** – Concentração Efetiva 50%

**LC50** – Concentração Letal 50%

**IARC** – International Agency for Research on Cancer

**IDLH** – Immediately Dangerous to Life or Health

**LT** – Limite de Tolerância

**LEI** – Limite de explosividade inferior

**LES** – Limite de explosividade superior

**NA** – Não aplicável

**NR** – Norma Regulamentadora

**NIOSH** – National Institute for Occupational Safety and Health

**NOEC** – No Observed Effect Concentration

**NR** – Norma Regulamentadora

**OECD** – Organisation for Economic Co-operation and Development

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**SCBA** – Self Contained Breathing Apparatus

**STEL** – Short Term Exposure Level

**TLV** – Threshold Limit Value

**TWA** – Time Weighted Average



**Referências Bibliográficas:**

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Setembro de 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Setembro de 2015.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Setembro de 2015.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Setembro de 2015.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Setembro de 2015.



NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Setembro de 2015.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <[http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs\\_index.html](http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html)>. Acesso em: Setembro de 2015.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Setembro de 2015.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Setembro de 2015.